

# Heloisa não acredita em expulsão

ADRIANO CEOLIN

DA EQUIPE DO CORREIO

A senadora Heloisa Helena (PT-AL) não foge da polêmica. Ao ser entrevistada no programa Roda Viva, da TV Cultura, denunciou a existência de machismo no parlamento brasileiro. "O Congresso tem muita gente mal resolvida sexualmente, que tem os neurônios conectados diretamente à genitália", disparou, ao ser perguntada sobre o comportamento dos colegas. Bem-humorada, ela disse também que não cogita ser expulsa do PT por ser contra o projeto de reforma da Previdência enviado pelo go-

verno Lula ao Congresso. "O PT sempre se caracterizou por sua democracia interna. E, nos últimos anos, não aconteceram expulsões", lembrou, deixando evidente que espera uma punição mais leve.

Durante uma hora e meia, a senadora enfrentou anteontem à noite uma bateria de perguntas de um grupo de jornalistas. Questionada se pretende recorrer ao Encontro Nacional do PT caso o diretório nacional decida expulsá-la do partido, deixou escapar: "Existe uma possibilidade estatutária. Mas ainda não quero pensar nisso." Manteve, porém, a intenção de votar contra

a reforma previdenciária, o que já lhe custou o afastamento da bancada no Senado. Para ela, o governo deveria fazer uma auditoria nas contas da Previdência antes de propor mudanças no sistema ao Congresso.

Mesmo passando por um dos momentos mais difíceis da sua vida pública, a senadora não se intimidou diante das perguntas mais provocativas. Ao contrário. Logo na primeira parte do Roda Viva, ela revelou seu principal alçó no processo movido pela comissão de ética do PT. Questionada se o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, está entre os dirigentes do PT que

Jefferson Rudy 01.07.03



**HELOISA HELENA NÃO ADMITE FALAR SOBRE SUA EXCLUSÃO DO PT**

gostariam de expulsá-la, não hesitou: "Acho que ele (Dirceu) é um deles (Dirceu). Não duvidando que tenha alguns dirigentes

petistas que gostariam de me ver na fogueira."

Ao ser perguntada sobre suas críticas ao governo, Heloisa respondeu que se mantém coerente às bandeiras do PT. Também descartou a hipótese de se encontrar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para uma conversa mais amena no Palácio Planalto, mas reafirmou que o considera a maior liderança política da América Latina. Mesmo assim, não garantiu que votaria nele caso ele dispute a reeleição. "Gostaria de voltar a votar nele, mas vai depender de muita coisa, como política de alianças, programa de governo."